

## I) VERSOS ILUMINADOS NA ENTRADA (ESCADAS)

### 1) 4 versos

"A escada me é uma serpente, / que se curva, e desce. / Como quem deve e descende / de quem sobe. E cresce." — Eduardo Lacerda (SP)

### 2) 4 versos

"No interior do poema, cidades crescem; / Praças bocejam pássaros ao vento / E os prédios são braços estendidos, / Tentando alcançar o tempo." — Paloma Espínola (RJ)

### 3) 8 versos

"a poesia / se insiste / se é cisma / (instinto?) / é um passo / na direção / do abismo / (infinito?)" — Leonardo Marona (RS)

### 4) 6 versos

"Sentado de / costas no trem / a cidade / vai em *rewind* - / todo caminho / é de volta." — Miguel Del Castillo (RJ)

### 5) 4 versos (2 poemas)

"palavra é lesma, letra que se lace / e depois de tanto bater a palavra na tecla / ela oferece a outra face" — Pedro Rocha (RJ)

+

"Evoé e voe" — Pedro Lago (RJ)

### 6) 6 versos (2 poemas)

"O ser humano precisa do sonho, / Tal como ele precisa do pão. / A missão é nobre, não oponho." — Sueli Rios (RJ)

+

"ontem chorei / hoje chorinho / amanhã chope" — Jovino Machado (MG)

**7)** 5 versos

"Uma poesia tem três lados / O de quem escreve / O de quem lê / E a hipotenusa / Que nunca é igual à soma do quadrado dos catetos." — Lulina (SP)

**8)** 4 versos (2 poemas)

"Nenhuma estrada supera / A extensão das memórias" — Larissa Andrioli (MG)

+

"o princípio de incerteza foi também um dia o / nosso princípio." — Laura Erber (RJ)

**9)** 5 versos

"queria que meu signo / fosse de capivara / do zodíaco da beira do rio / até a calçada. / força na terra e leveza na água." — Matheus José Mineiro (MG)

**10)** 7 versos

"Embora a cor da quadra / sobre onde agora pairam / algumas folhas de álamo / pareça mais vermelha / sob a luz verde aipo dessa tarde, as folhas, / a repousar no saibro, / estão indistinguíveis." — Catarina Lins (SC)

**11)** 7 versos (2 poemas)

"move, contida, as ancas / ri, em parcelas / na horizontal, carnaval" — Simone Andrade Neves (MG)

+

"Na CNN o mundo anda tão complicado / mas a areia é quente / e sempre haverá / aquele oleozinho suave" — Mariano Marovatto (RJ)

**12)** 8 versos

"Tsumântrica / água / mole / dura / tatibitática / até / que / fúria" — Kiko Ferreira (MG)

**13)** 7 versos (2 poemas)

“Começar este poema / é como começar qualquer outra coisa / não se sabe se haverá / um fim, que fim será” — Danilo Diógenes (RJ)

+

“Quase toda a rua / É triste. Felicidade / Mora nas esquinas” — Henrique Rodrigues (RJ)

**14)** 6 versos (2 poemas)

"a surpresa da lagarta / é não saber / que vai ser borboleta." — Knorr (MG)

+

“pegue um lápis e marque um ponto / No centro de uma folha / A soidão é tudo o que está em volta” — Alice Sant’Anna (RJ)

**15)** 7 versos (2 poemas)

“A mesma mão que a afaga, / É a mesma mão que me aflige / O que acende, apaga, / Quem diz tantas verdades, finge.” — Oziel Soares de Albuquerque (AC)

+

“Vai do gosto de cada lady / rasgar sua pele com diamantes / ou adorná-la com carvão” — Caco Ishak (GO)

**16)** 7 versos (2 poemas)

“Arte Poética / Seja lá o que flor / catar feijão / é compor” — Adriano Bitarães (MG)

+

“noite do espanto / fui baixar um arquivo / baixou-me um santo” — Alvaro Posselt (PR)

**17)** 7 versos (2 poemas)

“escrevo / porque entre nós palavras. / vamos preencher / esses / \_\_\_ aços.” — Regina Azevedo (NA)

+

“Um verso, às vezes, um sorriso / ilumina pelo avesso” — Anderson Pires da Silva (MG)

**18)** 7 versos

“A fera aprisionada, / dentro do peito guardada, / irracional, insana, / causa mal a quem mais ama. / Domá-la, exterminá-la? / Quem dera!... / pois nós somos essa fera.” — Cléa Salles (ES)

**19)** 4 versos (2 poemas)

“Incoerência / a tartaruga / chegou. / O passageiro / do avião / não!” — Débora Novaes de Castro (SP)

+

“o amor é a parte mais bonita do seu corpo” — Yassu Noguchi (RJ)

**20)** 7 versos (2 poemas)

“uma mulher acaba de parir um peixe / rompendo a escuridão de todos os túneis do metrô.” — Augusto de Guimaraens Cavalcanti (RJ)

+

"grito em meio às aves / digo pássaros / melhor, pombos / ninguém me ouve / nem há revoada" — Marcel Fernandes (PR)

**21)** 5 versos (2 poemas)

“nem sangue / nem hóstia / era mel de babaloo / na boca da beata” — José Elvis Ermano (CE)

+

“a voz dos poetas são letras” — Beatriz Bastos (RJ)

**22)** 7versos (2 poemas)

“choveu no feriado / que pecado cometeu / meu sonho ensolarado?” — Rodrigo Mebs (RR)

+

“Um corte rente / Sangrando o céu / Serrando o dia / Singrando para além mar”  
— Omar Salomão (RJ)

**23)** 6 versos

“não tire / seus dedos / de mim / baby, / o amor / é touchscreen” — Germana Zanettini (RS)

**24)** 5 versos

“Poesia vestidinha / de asa / e treta / vira bruxa / ou borboleta?” — Graça Rios (MG)

**25)** 4 versos

“Agora que tudo acabou, quero / serenar minha loucura, / beber a acqua velva sem gelo / azul, linda, cor de curaçau.” — Marilena Moraes (RJ)

**26)** 7 versos (2 poemas)

“A cidade rasura, / Segrega seres, / Favela na horizontal / E periferia é corpo circunscrito na carne” — Fabrícia Valle (MG)

+

“Dique / o mar querendo passar / as pedras dizendo fique” — Bruno Baptista (RJ)

**27)** 5 versos

“a página / a sua luz / me contradiz / ou será / me contraluz?” — Ozias Filho (RJ)

**28)** 7 versos

“Baladeta à maledeta / ó vida, minha linda / já botei muito band-aid / já te dei muita colher de chá / muito pão-de-ló / agora só te darei veneno / on the rocks”  
— Fabiano Calixto (PE)

**29)** 43versos (2 poemas)

"Tragam-me os cacos: é de mosaicos que se vive." — Karline Batista (CE)

+

"o peixe no aquário / que inventou o lado de fora" — Eber Inácio (RJ)

**30)** 3 versos (3 poemas)

"reclamo a palavra de tudo o que não tem batismo" — Denilson Mendes (RS)

+

"A ironia da vida está no instante em que se cala" — Beatriz Bajo (SP)

+

"Paixão é um sábado que não termina nunca" — Gregório Duvivier (RJ)

**31)** 3 versos (2 poemas)

"Não tenho pele, tenho pétalas em estado de epiderme." — Katyuscia Carvalho Alexandre Alves (PE)

+

"volto à poesia à beira da falência / o melhor livro pra um livreiro é o que vende bem" — Ney Ferraz Paiva (PA)